MOLLICA, Maria Cecília. Fala, letramento e inclusão social. São Paulo: Contexto, 2014

PINSK, Jaime. Práticas de cidadania. São Paulo: Contexto, 2004

SMDHC. Respeitar é preciso. São Paulo, 2016

SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. 17ª ed. São

Paulo: Ática, 2002

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 3ª ed. Belo Horizonte:

Autêntica Editora, 2009

SOLÉ, Isabel. Estratégia de Leitura. Porto Alegre: 2011

SOUZA, Regina Magalhães. Protagonismo juvenil: o discurso da juventude sem voz. Revista Brasileira Adolescência e conflitualidade, 2009

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL

ELAINE ALVES ROSA

RESUMO

Este trabalho objetiva realizar uma reflexão sobre a importância do ensino de Arte no currículo do ensino fundamental, visando compreender como a arte está inserida no espaço escolar, bem como as formas de ensinar que envolve esta disciplina. Ainda hoje, a realidade do currículo escolar em Arte e nas instituições de ensino, faz da disciplina um momento de lazer e preenchimento de tempo na grade curricular, sem objetivos definidos. A interdisciplinaridade das Artes Visuais com outros campos do saber tem despertado estudos na área da educação atual, mudando o modelo de produção do conhecimento fundamentado em outros conceitos. A Arte é linguagem, portanto, um sistema característico de representação. A escola é um local privilegiado onde os saberes acumulados pelo homem e aqueles que serão produzidos coletivamente são compartilhados na busca da construção do cidadão consciente, participativo, crítico, sensível e transformador da sociedade, não se completa se não contemplar em seu currículo o ensino competente nas linguagens artísticas. E vamos acompanhar como a arte e a tecnologia parecem unir no mundo atual. A arte é modificada pela tecnologia, assim como a tecnologia se faz a partir da arte e cria novas formas de se fazê-la. Nesse cenário de mudanças, o ensino remoto emergencial, neste tempos de pandemia, as tecnologias digitais rapidamente passaram a ser utilizadas tanto para produzir quanto para ensinar e aprender Arte .Como afirmam os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Arte é um modo privilegiado de conhecimento e aproximação entre indivíduos de culturas diversas; favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças, num plano que vai além do discurso verbal.

Palavra Chave: Ensino Fundamental, Arte Visuais, Ensino

ABSTRACT

This work aims to reflect on the importance of teaching Art in the curriculum

of elementary school, aiming to understand how art is inserted in the school space, as well as the ways of teaching that involves this discipline. Even today, the reality of the school curriculum in Art, in educational institutions, makes the discipline a moment of leisure and filling time in the curriculum, without defined objectives. The interdisciplinarity of the Visual Arts with other fields of knowledge has awakened studies in the area of current education, changing the model of production of knowledge based on other concepts. Art is language, therefore, a symbolic system of representation. The school is a privileged place where the knowledge accumulated by man and those that will be collectively produced are shared in the search for the construction of a conscious, participative, critical, sensitive and transforming citizen of society. in artistic languages. And we'll also see how art and technology seem to unite in today's world. Art is modified by technology, just as technology is made from art and creates new ways of doing it. In this changing scenario, emergency remote teaching, in these times of pandemic, digital technologies quickly began to be used both to produce and to teach and learn Art. As the National Curricular Parameters state, Art is a privileged way of knowing and approaching between individuals from different cultures; favors the recognition of similarities and differences, on a plane that goes beyond verbal discourse.

Keywords: Elementary School, Visual Art, Teaching

INTRODUÇÃO

Para que o ensino de Artes, nas escolas tenha sucesso, é preciso analisar os benefícios que esse ensino pode vir a trazer ao longo da vida da criança, desenvolver a sua criatividade, sensibilidade, liberdade de expressão e o espírito crítico, preparando assim para a vida na sociedade, tornando mais fácil a integração do aluno e a melhoria da qualidade do processo de aprendizagem. A Arte na escola e sua relação com as demais áreas do conhecimento, sua importância para o crescimento cultural do aluno, para que se desenvolva de forma motora, cognitiva e afetiva. A arte visual tem mais que alguns benefícios, além de capacitar o ser humano para que tenha uma melhor percepção sobre a realidade, ajudando-o a se transformar para que se tenha mais sensibilidade com as coisas ao seu redor. A criação permite ao ser humano criar situações, idéias e sentimentos que podem despertar o imaginário. As crianças desde cedo estão a todo momento cercadas pelas práticas culturais e sociais, aos poucos vão descobrindo o cotidiano e formando-se enquanto sujeito. Começam a perceber que nem tudo ao seu redor é o que parece. A sua percepção e o desenvolvimento de seu imaginário, a formação de ideias e sentimentos e ao longo do tempo poderão ser expressadas com clareza, é necessário que o professor de condições aos alunos para que possam compreender as imagens, interpretando-as de forma lúcida e consciente, podendo por meio dela transformar o mundo.

A HISTÓRIA DO ENSINO DA ARTE NO BRASIL E NA EDUCAÇÃO

O ensino de artes é um recurso

importante para a inclusão das crianças na sociedade, sendo uma disciplina que aprimora os relacionamentos e permite aos alunos ultrapassar os limites do imaginário.

No Brasil, o ensino de artes se originou período colonial, a obrigatoriedade no currículo escolar foi a partir de 1971. Na educação básica, apenas em 1996.

No século 19, D. João 6º trouxe para o Brasil a Missão Artística Francesa, criando Academia Imperial de Belas Artes no Rio de Janeiro, em 1816. O ensino de artes era somente para à elite e durou até o início do século 20, com a chegada da urbanização.

Surgiram os Liceus de Artes e Ofícios e o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), com disciplinas como desenho, trabalhos manuais e canto. Criação da Semana de Arte Moderna e o surgimento das escolas de arte que ofereciam cursos livres do tema com orientação filosófica e metodológica americana. E com a criação da Escola Nova, o ensino foi priorizado para o desenvolvimento da criança e as suas necessidades, valorizando suas formas de expressão e de compreensão do mundo.

A obrigatoriedade do ensino de artes no currículo escolar para estudantes dos ensinos fundamental e médio só foi regulamentada a partir da LDB (Lei de Diretrizes e Bases) nº 5.692, de 1971, não sendo considerado uma disciplina, mas uma atividade educativa, necessitando de apoio pedagógico.

Durante a ditadura militar (1964-1985), o ensino de artes se tratava de temas e desenhos para comemorações cívicas ou religiosas e decorações de festinhas, sendo utilizado até hoje.

A Constituição Federal de 1988, foram elaborados diversos documentos para nortear o ensino de Artes no Brasil. Surgindo os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais), divulgado em 1997, dando importância a arte, com conteúdos e objetivos próprios. Atuando até hoje.

A história educacional brasileira foi marcada inúmeras políticas e desde a época imperial marcaram a evolução da escola e o ensino no Brasil. As políticas educacionais, sendo influenciadas por outros países, serviram para transformar a educação, com obrigatoriedade, gratuidade do ensino, laico ou não e o tempo ideal de escolaridade eram as maiores preocupações, a estruturação curricular e disciplinar do ensino foram deixados para depois. As políticas se tornaram amplas, as bases curriculares deveriam ser ensinadas aos alunos em cada serie do ano escolar. O currículo escolar passou a ter disciplinas, com carga horária, A Arte na escola começou a ter aspectos e objetivos, influenciando por práticas de ensino e de aprendizagem. o ensino de arte começou a ter relação entre movimentos artísticos como os saberes e fazeres, principalmente na Pedagogia. Nos ciclos da educação fundamental, os Parâmetros Curriculares Nacionais à área de Arte propõem quatro modalidades artísticas: Artes Visuais, englobando as Artes Plásticas, artes gráficas, vídeo, cinema, fotografia e as novas tecnologias, Música com Teatro e Dança, Os PCNs requerem uma mudança considerável no ensino da Arte, em relação à formação de professores, com licenciaturas específicas em uma das linguagens da arte.

FIGURA :1 O ENSINO DE DANÇA NO ESPAÇO ESCOLAR



lustração de César Camargo e Graça Lima

A formação de professores não garante que a arte tenha um bom ensino,

pois há instituições educacionais que não contratam profissionais habilitados, muito embora a formação desses profissionais esteja habilitada para trabalhar nestes espaços educacionais. Conforme descreve Barbosa (1998, p. 14), os PCN legitimaram a disciplina de arte, mas isso também não garantiu sua plena atividade".

Segundo os PCN-Arte (Brasil, 1997), o que se pretende nas aulas de arte

é a interação da criança com o campo da arte. O professor deve levar todos os recursos, as habilidades, para que haja um aprendizado no ambiente escolar, e que a bagagem cultural trazidas pelos alunos precisam ser respeitadas, a escola cria um vínculo com a cultura artística.

FIGURA :2 O ENSINO DE TEATRO NO ESPAÇO ESCOLAR



A IMPORTÂNCIA DA ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL O QUE É ARTE?

Criatividade humana que, sem intenções práticas, representa as

experiências individuais ou coletivas, por meio de uma interpretação ou impressão sensorial, emocional, afetiva, estética etc.; o resultado dessa criatividade: belas-artes; obras de arte. Segundo o Dicionário Aurélio. Todas as artes contribuem para a maior de todas as artes: a arte de viver" (Bertolt Brecht).

Através de várias formas, em especial na música, na escultura, na pintura,

no cinema, na dança entre outras. Houve ainda mudanças no currículo em relação ao ensino de arte com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira n. 4024 de 20 de dezembro de 1961, Segundo Ferraz e Fusari (2009, p. 50) "a arte deixa de ser campo preferencial de saberes sistematizado e, torna-se uma prática para aprimorar a personalidade e hábitos adolescentes". Dez anos depois veio à LDB nº 5692/71 o ensino das outras linguagens da arte, como as disciplinas de música, artes plásticas, artes cênicas e desenho, são

excluídas e o ensino de arte passa a ser nomeado como

Educação Artística, sendo obrigatória no currículo escolar,

Apesar da reforma e melhora da disciplina de artes, à mudança de visão

relacionada ao ensino, ainda não é vista como uma das melhores no contexto escolar, havendo uma desvalorização da mesma. Neste momento segundo Ferraz e Fusari (2009, p. 52) "pouco se preocupavam com o conhecimento de linguagens artísticas, que se transforma em meras atividades". o próprio ensino de arte está passando por problemas, principalmente em relação à formação do professor. O aluno que recebe esta aprendizagem, desenvolve a sua linguagem, estabelece e fortalece seus vínculos afetivos, se interessa e aprecia pelos conteúdos artísticos e musicais. Na atualidade a comunidade escolar têm debatido a importância da prática das atividades artísticas em sala de aula, sobre desenvolver a criatividade do aluno e a valorizar a diversidade cultural.

As instituições escolares muitas vezes buscam apenas desenvolver

atividades semiprontas, sem elaborar conteúdos que desenvolva e estimule a criatividade do aluno, não deixando o aluno realizar descobertas por si próprios.

A escola tem como uma das ações sociais oferecer aos alunos

oportunidades de aprendizado para adquirir um conhecimento significativo, contribuindo para seu desenvolvimento intelectual e cognitivo, e na formação do seu senso crítico. As atividades artísticas e a música podem ajudar o entendimento com outras disciplinas pedagógicas. A Arte é possível levarem os alunos a reflexão, ao questionamento crítico na sociedade na qual está inserido.

Apesar de crianças já tenham tido algum contato com atividades artísticas,

ainda não são suficientes para promover o aprendizado da arte. De acordo com Albinati ao explorar a Arte na primeira infância, estimulamos diversas habilidades, tanto no aspecto cognitivo, como o afetivo, as crianças, demonstram grande prazer e interesse em desenhar, pintar, recortar, fazer colagens, se expressando também como outras formas de arte, despertando a curiosidade, sensibilidade, reflexão e o potencial de criação.

Vygotsky (2001, p. 321) enfatiza que: "não é por acaso que,

desde a Antiguidade, a arte tem sido considerada como um meio e um recurso da educação". Segundo o autor, o ensino da arte tem se apresentado como um recurso voltado à educação dentre as diferentes linguagens artísticas.

O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA ATRAVÉS DA ARTE

FIGURA 3: O ENSINO DE ARTES NO ESPAÇO ESCOLAR



Fonte: site vivo

FIGURA 4 :O ENSINO DE MÚSICA NO ESPAÇO ESCOLAR



Fonte :Veja

O ensino de Arte traz muitos benefícios para o desenvolvimento da

criança nos anos iniciais do ensino fundamental, Prosser (2012) relata que ao examinar o papel da Arte no processo educativo da criança, vemos, além de ser veículo de expressão do pensar e do sentir da criança, é mediadora do aprendizado , é de grande importância que esse processo de incentivo a educação em Artes seja trabalhado da melhor forma possível e assim que a criança inicia sua vida escolar, a Arte está inserida na vida da criança desde cedo, se relacionando com a Arte mesmo antes de estar na escola, como afirma Prosser: Se nos perguntarmos quando devemos iniciar as atividades artísticas na educação, vemos que a criança já as realiza desde que nasce: quando bem pequena ouvir a mãe falar e cantar, dialoga e canta com ela, com suas interjeições; com poucos meses, já se movimenta ao ritmo da música: logo consegue pegar um lápis e rabiscar o papel e a parede os moveis... (Prosser, 2012, p. 7) cabe ao professor explorar a pratica da Arte no processo de desenvolvimento da inteligência, do aprendizado e das relações humanas, tanto como atividade racional quanto como necessidade social. Quando a criança chega à escola traz consigo uma bagagem emocional e cultural e à Arte que faz parte do seu universo afetivo-cognitivo estimulado pelo ambiente em que vive, quando ela desenha, pinta, canta, dança, a criança estara representando aquilo é importante, e que tem significado para ela e certamente precisa ser valorizado Prosser (2012, p. 6) a Arte é uma expressão do universo cognitivo e afetivo de cada um, pois revelamos o que sentimos e pensamos, assim a motivação e o estímulo necessitam ser constantes por parte do professor. E não um aprendizado acumulado sem sentido O centro do processo é o professor que conhece e transmite o seu conhecimento. (Prosser, 2012, p. 8) a arte promove o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimento necessários a diversas áreas de estudos, permeando a vida e o cotidiano de cada indivíduo, fazendo parte de sua cultura, favorecendo sua identificação com os conteúdos de aprendizagem. Iavelberg (2010, p. 22) cabe ao professor transformar essas particularidades de cada aluno em produções criativas, envolvendo familiares e comunidade ,quanto mais o aluno tiver oportunidade de ressignificar o mundo por meio da arte, mais ele terá para formar sua consciência de si mesmo e do mundo como afirma, Martins, Picosque, Guerra (1998, p. 129) A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico, por meio dele, o aluno amplia a sensibilidade, a percepção, a reflexão e

a imaginação .O aprender arte envolve o conhecer, apreciar e refletir sobre as formas da natureza e sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas. (Brasil, 1997 p. 15) o ensino de Artes em todas as suas linguagens deve ser trabalhado de forma a propiciar melhorias na vida das crianças, buscando propostas de ensino a fim de promover a educação ética, formação para a cidadania e de recuperação da autoestima dos educandos.O ensino das Artes eleva a autoestima, desenvolvendo a autoconfiança e autoestima, essenciais para o bem estar de qualquer pessoa. Incentiva a criatividade: os professores de artes devem incentivar seus alunos a pensar e criar suas próprias criações artísticas. Impulsiona a coletividade: a arte trabalha as atividades em grupo, como teatro, música e cinema. Portanto, elas são uma ótima forma de combater o bullying, a solidão, a depressão e timidez. Trabalha a consciência corporal: as crianças aprendem muito com o trabalho de artes, como a coordenação motora e a noção de espaço. Como o sentido do tato, o contato com tintas, pincéis, sons, eles interpretam o mundo que os rodeia e aguçam a curiosidade.

O papel da escola é flexibilizar a mente das crianças por meio da arte, elas

poderão melhorar seu desempenho em outras disciplinas também, pois desenvolve a cognição. Experiências com artes ajudarão na resolução de problemas, na construção de textos e a enxergar questões diversas com um olhar crítico.

O ensino de arte e as tecnologias

As tecnologias atuais podem ser aliadas do conhecimento, quando

utilizadas de forma eficaz. É possível introduzir as novas tecnologias no cotidiano da escola e unir a teoria e a pratica. (Silva, 2005, p. 61). Na nossa vida é marcada pelo uso das tecnologias de enriquecem o desenvolvimento da capacidade de pensar, criar e participar de uma sociedade atual complexa que está em construção. (Carvalho e Nunes, 2010, p. 01). Na atualidade, o ensino das artes aponta diversos caminhos para as práticas e compreensões de atuação na educação, em resposta às rápidas mudanças socioculturais contemporâneas. (Freitas, 2007) O data show, o computador e a Internet, ampliaram e criaram novas oportunidades para o ensino. No entanto, é preciso entender as tecnologias através de uma nova perspectiva, mas como um meio de ampliar os horizontes e as estratégias de ensino das escolas. (Evangelista, 2011).
A Arte é uma área de conhecimento que vive uma nova realidade e explora novos meios, as novas tecnologias ao ensino de arte é abrem para novas possibilidades. Para Loyola (2009), é um instrumento extremamente importante e que pode ser usado na mediação cultural com os alunos e proporcionar uma melhor interação com o mundo das artes. No ensino de artes, as tecnologias possibilitam a criação e a interação com obras artísticas em ambientes virtuais, ´possibilitando em mais um espaço para atividades e pesquisas. A interatividade facilita a experimentação, favorece a construção de conhecimento e amplia o campo de recursos pedagógicos para o ensino de Arte. O computador, a internet e as mídias tecnológicas oferecem novos recursos, que faz com que

o aluno interaja interdisciplinarmente e envolvem várias áreas da arte, “criar e editar imagens, conhecer e redigir roteiros de peças teatrais, escutar música, assistir filmes e espetáculos, visitar 22 museus e exposições virtuais, interagir com obras de arte” (Evangelista, 2011, p. 03). Porém, “não adianta a tecnologia oferecer diversos recursos se os professores não estiverem devidamente capacitados para lidar com essa ferramenta tecnológica” (Evangelista, 2011, p. 3). O educador precisa dominar essas ferramentas e saber utilizá-las a favor do ensino da arte, para capacitar seus alunos para o mundo das artes visuais. Ao integrar arte e tecnologia, o computador e a internet abrem novas possibilidades para o ensino e para novas experiências culturais. São ferramentas que auxiliam na busca de informações, no planejamento de aulas, no desenvolvimento de projetos e de outras atividades que podem ser elaboradas inclusive além do tempo e do espaço da escola. Em um clique, pode se l acessar virtualmente museus, galerias de arte e sites de artistas em ângulo de 360º e interagir com as obras nesses ambientes. Muitos desses trabalhos são criados com o propósito da interação com as pessoas ,mas a utilização das novas tecnologias não depende apenas dos professores, mas de outros fatores, como: a computadores instalados no laboratório de informática, quantidade em número suficientes para o número de alunos, a qualidade ,e especificidades técnicas e operacionais dos equipamentos, a qualidade da conexão com a internet e suporte técnico e pedagógico paras as atividades, mas nada substitui a experiencia do contato visual e presencial com obras de arte e a presença física em visitas a galerias e museus de arte são experiências necessárias para a percepção ,a visualização e interação com as imagens. O uso da tecnologia explorando apenas seus recursos não garante o desenvolvimento de um pensamento artístico ou da construção de um saber em arte. O principal papel do ensino de Arte e das novas tecnologias é formar um aluno com conhecimento, que possa ser crítico, reflexivo e colaborativo em relação às novas mudanças na sociedade da informação e comunicação, o que implica saber identificar os melhores métodos de ensino e aprendizagem, saber aceitar e partilhar a informação e saber trabalhar em equipe: essas serão as chaves do sucesso na sociedade em rede. (Evangelista, 2011, p. 15). 24 Marinho (2011). mesmo que a internet e outros recursos tecnológicos façam parte do cotidiano dos alunos, ao mesmo tempo, parecem distantes da prática educacional. A internet, quando utilizada, serve como meio de pesquisa sobre vida e obra de artistas.

Figura :05 alunos utilizando Tablets na escola



Fonte:Shutterstock

Foto : 06



Fonte: Cesuma

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há várias razões para se ofertar um ensino de Arte no ensino fundamental, assim como as demais disciplinas, auxiliam no desenvolvimento das outras matérias, trazendo grandes benefícios para formação do aluno. a Arte está presente em quase todas as manifestações culturais e os conhecimentos e descobertas apreendidos, vão sendo passados de geração a geração, independentemente de se fazer parte de um ensino formal ou informal, assim segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais a Arte tem uma função tão importante quanto a dos outros conhecimentos no processo. Destaco a importância sobre o estímulo de Arte nos anos iniciais da educação, assim como a valorização da disciplina como objeto de conhecimento. Portanto é necessário que o professor esteja bem preparado e dominando o uso de novas tecnologias para a disciplina da Arte, motivando e transmitindo aos alunos a vontade de aprender, as crianças demonstram prazer em desenvolver trabalhos artísticos de uma maneira geral, pois nesta fase vivenciam o lúdico, onde a sensibilidade se aflora, em sua plenitude. no ensino de Artes, podemos trabalhar com técnicas entre outras bases, temos que oferecer os alicerces para ampliar o repertório do aluno, contribuindo expressivamente como auxílio na aprendizagem dos educandos nas atividades artísticas. Os educadores devem realizar uma reflexão sobre suas atitudes tanto práticas como teóricas, para uma verdadeira Educação no ensino de Artes.

REFERÊNCIAS

ALBINATTI, Maria Eugênia Castelo Branco. Artes visuais. Artes II. Belo Horizonte.

2008. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental

BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2003. Brasil.

CARVALHO, Simone Woytecken. NUNES, Ana Luiza Ruschel. Arte e tecnologia na formação continuada de professores de artes visuais: uma proposta educacional inovadora. Faculdade de Artes de Paraná.

CUNHA, Suzana Rangel Vieira. Cor, som e movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. Porto Alegre: Mediação, 1999.

DEWEY, John. Vida e Educação. 7ed. São Paulo: Melhoramentos, 1971.

AURELIO, O mini dicionário da língua portuguesa. 4a edição revista e ampliada do mini dicionário Aurélio. 7a impressão – Rio de Janeiro, 2002.

DUARTE, João Francisco. Por que arte-educação. Ed. São Paulo: Papirus, 2006.